

**Eólica Mangue Seco 2 –
Geradora e Comercializadora
de Energia Elétrica S.A.**

**Demonstrações financeiras em
31 de Dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes.**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.




Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 29 de fevereiro de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN


Gustavo dos Santos Amud
Contador CRC 1RJ085031/O-0 "S" RN

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014 (reapresentado)
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	19.848	17.966	Fornecedores (Nota 11)	397	1.229
Contas a receber (Nota 8)	1.659	1.269	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	8.606	8.181
Impostos a recuperar	622	88	Obrigações trabalhistas e tributárias	253	278
Despesas antecipadas (Nota 9)	64	105	Conta de ressarcimento – CCEE (Nota 14)	4.345	3.178
			Outras contas a pagar	116	79
	22.193	19.428		13.717	12.945
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	68.582	72.167
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	6.764	6.242	Provisão ambiental (Nota 15)	520	520
Impostos a recuperar	476	476	Provisão para contingências (Nota 16)	113	105
Imobilizado (Nota 10)	90.238	96.372	Conta de ressarcimento - CCCE (Nota 14)	1.759	2.121
	97.478	103.090	Outros passivos (Nota 12)	505	519
				71.479	75.432
			Total do passivo	85.196	88.377
			Patrimônio líquido (Nota 17)		
			Capital social	35.353	35.353
			Prejuízos acumulados	(878)	(1.212)
			Total do patrimônio líquido	34.475	34.141
Total do ativo	119.671	122.518	Total do passivo e do patrimônio líquido	119.671	122.518

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Operações continuadas		
Receita de vendas (Nota 18)	15.938	15.282
Custo das vendas (Nota 19)	<u>(10.001)</u>	<u>(9.839)</u>
Lucro bruto	5.937	5.443
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(1.829)	(835)
Outras receitas operacionais, Líquidas		<u>41</u>
Lucro operacional	4.108	4.649
Receitas financeiras (Nota 21)	2.819	1.907
Despesas financeiras (Nota 21)	<u>(6.038)</u>	<u>(6.124)</u>
Despesas financeiras, líquidas (Nota 21)	<u>(3.219)</u>	<u>(4.217)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	889	432
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	<u>(555)</u>	<u>(1.111)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>334</u>	<u>(679)</u>
Lucro líquido (prejuízo) por milhares de ações do		
Capital social no fim do período – R\$	<u>0,01</u>	<u>(0,02)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indiciado de outra forma

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2014	<u>35.353</u>	<u>(533)</u>	<u>34.820</u>
Prejuízo do exercício		<u>(679)</u>	<u>(679)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>35.353</u>	<u>(1.212)</u>	<u>34.141</u>
Lucro do exercício		<u>334</u>	<u>334</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>35.353</u>	<u>(878)</u>	<u>34.475</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>889</u>	<u>432</u>
Ajustes de		
Depreciação e amortização (Nota 10)	5.685	5.945
Juros, variações monetárias (Nota 21)	5.446	5.671
Provisão para Contingências	(8)	(81)
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber	(390)	305
Outros ativos	(1.015)	(759)
Fornecedores	(833)	1.205
Conta de ressarcimento – CCEE	581	2.274
Outras contas a pagar	<u>238</u>	<u>550</u>
Caixa gerado pelas operações	10.593	15.542
Juros pagos	(5.446)	(5.671)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(555)</u>	<u>(1.111)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>4.592</u>	<u>8.760</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 10)	(25)	(9)
Baixa de bens do ativo imobilizado (Nota 10)	<u>475</u>	<u></u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>450</u>	<u>(9)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos - principal	<u>(3.160)</u>	<u>(2.755)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(3.160)</u>	<u>(2.755)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos	1.882	5.996
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>17.966</u>	<u>11.970</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>19.848</u></u>	<u><u>17.966</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Eólica Mangue Seco 2– Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de Natal –RN, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010 com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 2, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A.– Petrobrás e pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás.

As operações da Companhia iniciaram em setembro de 2011.

A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração:

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW *	Energia Assegurada (*) MWh	Início	Término
Mangue Seco 2	RN	Guamaré	25,2	12,00	Setembro de 2011	Junho de 2032

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia, em 29 de fevereiro de 2016.

(a) Contrato de Energia de Reserva – CER

A Companhia firmou em 27 de outubro de 2010 um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA. A partir de 1º de julho de 2012 a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato.

Em consonância com seu segmento de atuação, a Companhia mantém um contrato exclusivo com a CCEE, seu único cliente. As demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras auditadas em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

(a) Reapresentação de cifras comparativas

Os saldos de 31 de dezembro de 2014 foram reapresentados conforme a seguir:

	Originalmente apresentado	Reclassificação	Saldos reapresentado s
Passivo circulante	8.235	4.710	12.945
Passivo não circulante	<u>80.142</u>	<u>(4.710)</u>	<u>75.432</u>
Total do passivo	<u>88.377</u>	<u> </u>	<u>88.377</u>

A reapresentação dos saldos patrimoniais (passivo) foi efetuada para refletir a adequada segregação dos empréstimos e financiamentos entre curto e longo prazo. Não houve impacto na demonstração dos fluxos de caixa ou no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.5 Títulos e valores mobiliários

Depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimento superior a três meses são normalmente classificados como títulos e valores mobiliários.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações financeiras.

2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela Aneel através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, limitada ao prazo de concessão, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Aerogeradores	20
Linhas de transmissão	20
Construções civis	20
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.7).

2.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerra-se em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia receberá 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

2.11 Provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia, em 2014, adotou o regime de tributação “Presumido” e para o exercício de 2015 a Companhia adotou o regime do “Lucro Real”.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

(a) Fornecimento de energia elétrica

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.15 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(i) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão (Nota 1) e nas vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 2.6).

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (Nota 2.10). A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante o decorrer do exercício de 2014 e período findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis tem risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	9.915	9.586	26.785	72.085
Fornecedores	397			
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	8.606	9.915	27.772	80.684
Fornecedores	1.229			

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Total dos empréstimos (Nota 13)	77.188	80.348
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(19.848)	(17.966)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(6.764)	(6.242)
Dívida líquida (a)	<u>50.576</u>	<u>56.140</u>
Total do patrimônio líquido	<u>34.475</u>	<u>34.141</u>
Total do capital (b)	<u>85.051</u>	<u>90.281</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>55%</u>	<u>62%</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativa do valor justo

A Companhia não possui ativos ou passivos mensurados a valor justo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos as eventuais perdas (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e recebíveis		
Recursos em caixa e em banco (Nota 6)	1.054	14
Certificados de depósitos bancários (Nota 6)	18.794	17.952
Contas a receber de clientes (Nota 8)	1.659	1.269
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>6.764</u>	<u>6.242</u>
	<u>28.271</u>	<u>25.477</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	77.188	80.348
Fornecedores (Nota 12)	<u>397</u>	<u>1.229</u>
	<u>77.585</u>	<u>81.577</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos em banco e em caixa (i)	1.054	14
Certificados de depósitos bancários (ii)	<u>18.794</u>	<u>17.952</u>
	<u>19.848</u>	<u>17.966</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Conta reserva	<u>6.764</u>	<u>6.242</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95% do CDI.

8 Contas a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CCEE – ativo circulante (a)	<u>1.659</u>	<u>1.269</u>
	<u>1.659</u>	<u>1.269</u>

- (a) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia de eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, recebido mensalmente.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

9 Despesas antecipadas

Compreendem as despesas antecipadas com IPTU, taxa de licença anual e despesas com seguros que ainda serão apropriadas.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Maquinas, aparelhos e equipamentos	Aero - geradores	Linhas de transmissão	Construções civis	Total
Em 31 de dezembro de 2014							
Saldo inicial	5	3	50	79.814	9.904	12.343	102.119
Aquisições	1		6		5		12
Depreciação	(1)	(1)	(6)	(4.559)	(559)	(633)	(5.759)
Saldo contábil, líquido.	5	2	50	75.255	9.350	11.710	96.372
Em 31 de dezembro de 2014							
Custo	7	6	58	91.182	11.186	12.664	115.103
Depreciação acumulada	(2)	(4)	(8)	(15.927)	(1.836)	(954)	(18.731)
Saldo contábil, líquido.	5	2	50	75.255	9.350	11.710	96.372
Em 31 de Dezembro de 2015							
Saldo inicial	5	2	50	75.255	9.350	11.710	96.372
Aquisições	1	4	17	3			25
Baixas				(377)	(46)	(52)	(475)
Depreciação	(1)	(2)	(5)	(4.499)	(553)	(624)	(5.684)
Saldo contábil, líquido.	5	4	62	70.382	8.751	11.034	90.238
Em 31 de Dezembro de 2015							
Custo	8	10	75	90.808	11.140	12.612	114.654
Depreciação acumulada	(3)	(6)	(13)	(20.426)	(2.389)	(1.578)	(24.416)
Saldo contábil, líquido	5	4	62	70.382	8.751	11.034	90.238

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Fornecedores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Wobben Windpower Indústria e Comércio (a)	357	1.182
Outros fornecedores	<u>40</u>	<u>47</u>
	<u>397</u>	<u>1.229</u>

- (a) O saldo refere-se à prestação de serviço de manutenção dos aero geradores referente ao período de janeiro até dezembro de 2015, conforme contrato assinado pelas partes em 2015. Sua variação significativa se comparado com o exercício anterior foi decorrente da quitação das faturas de manutenção dos aerogeradores do ano de 2014.

12 Outros passivos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamento de clientes (a)	450	464
Ressarcimento de despesas com acionistas	<u>55</u>	<u>55</u>
	<u>505</u>	<u>519</u>

- (a) O saldo dessa conta representa o valor acumulado até a presente data dos ajustes referentes a diferença entre geração e recebimento do contrato com a CCEE.

13 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	<u>77.188</u>	<u>80.348</u>
Circulante		<u>(8.606)</u>	<u>(8.181)</u>
Não circulante		<u>68.582</u>	<u>72.167</u>

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco II, à taxa de juros de 9,50% a.a e com vencimento final em Outubro de 2031. Os recursos foram liberados em janeiro e março de 2012. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros. O total de juros pagos no exercício foi de R\$ 5.446.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2015</u>
2017	4.465
2018	8.166
2019	8.166
A partir de 2020	<u>47.785</u>
	<u>68.582</u>

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são alienação fiduciária dos aerogeradores e torres eólicas com componentes.

14 Conta de Energia CCEE

A provisão apurada conforme os critérios definidos na Nota 2.10 está apresentada conforme a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante (a)		
Geração abaixo de 90% (a)	3.758	3.178
Geração entre 90% e 100% (b)	<u>587</u>	
	4.345	3.178
Não Circulante (b)	<u>1.759</u>	<u>2.121</u>
	<u>6.104</u>	<u>5.299</u>

- (a) Corresponde à parcela superior ao limite de 10% de variação. O acerto financeiro deste montante está sendo efetuado mediante redução nos valores recebidos pela Companhia entre o período de julho de 2015 a junho de 2016;
- (b) Corresponde à parcela inferior ao limite 10% da faixa de tolerância sobre o fornecimento de energia elétrica referente a um ano de contrato.

15 Provisão ambiental

Está constituída provisão para passivo ambiental conforme estabelecido pela Lei 9.985/2000 no montante de 0,5% do valor do total do projeto, totalizando R\$ 520. Os valores foram registrados a contrapartida do imobilizado. Cabe ao órgão ambiental do Estado do Rio Grande do Norte indicar os projetos que receberão os investimentos.

Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Provisão para contingências

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	<u>113</u>	<u>105</u>

- (a) Em maio de 2012, a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE quanto ao não envio das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

O não cumprimento desta obrigação ensejou na notificação, pela CCEE, de multa contratual no valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período supracitado.

A administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso da multa para o período de abril a setembro de 2011, montando um valor total de R\$ 113 (2014 – R\$ 105), o qual vem sendo atualizado monetariamente.

O período de outubro a dezembro de 2011 é considerado com probabilidade de pagamento remota, uma vez que os dados foram enviados à EPE, embora que de forma intempestiva.

A Companhia apresentou defesa à CCEE, a qual encaminhou o mérito da questão à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL se manifestou, através do Diário Oficial da União do dia 27 de dezembro de 2013 dando ganho ao mérito pleiteado pela Eólica. Ficando definido que a Companhia terá que calcular agora a multa de 1% com base na receita fixa mensal do contrato para o período em que foi verificado o atraso na medição de tais dados e não sobre o valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período correspondente.

A diferença do valor da multa, entre o resultado do cálculo com base no Contrato de Energia de Reserva e resultado do cálculo com base na receita fixa mensal, foi estornada na contabilidade, ficando evidenciando somente o que é realmente devido segundo o parecer da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em 31 de dezembro de 2015, a administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que o montante de causas possíveis de perda é de R\$ 818 (2014 – R\$ 260).

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R\$ 35.353 e está representado por 35.352.931 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia. O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém de 51 % das ações e a acionista Central Elétricas Brasileira S.A. detém de 49% das ações.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

18 Receita operacional líquida

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita com geração de energia elétrica	16.763	15.861
Impostos sobre o faturamento		
PIS (a)	(147)	(103)
COFINS (a)	(678)	(476)
Total de Impostos sobre o faturamento	(825)	(579)
Receita líquida	<u>15.938</u>	<u>15.282</u>

A receita com venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

- (a) A partir da competência maio de 2015, a Companhia passou a apurar o PIS e COFINS pelo regime especial de tributação, previsto no art. 47 da lei nº 10.637/2002.

19 Custos com geração de energia

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depreciação	5.677	5.938
Energia	695	576
Servidão de passagem e aluguéis	253	235
Representação CCEE e ONS	337	185
Custo com pessoal cedido	319	216
Vigilância e segurança	199	255
Serviço de manutenção do parque (a)	1.384	1.443
Custo de devolução por não atingir meta (CCEE) (b)	719	686
Demais custos	418	305
	<u>10.001</u>	<u>9.839</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Refere-se substancialmente ao contrato de manutenção firmado com a WobbenWindpower Indústria e Comércio (Nota 11);
- (b) Corresponde à provisão da multa (15%) referente ao não atingimento da meta de fornecimento da energia contratada (Nota 2.10).

20 Despesas Operacionais:

	2015	2014
Despesas administrativas (a)	317	360
Despesas com pessoal (b)	1.148	251
Serviços de terceiros (c)	207	183
Despesas tributárias (d)	157	41
	<u>1.829</u>	<u>835</u>

(a) Despesas administrativas:

	2015	2014
Despesas com viagens	75	76
Aluguéis	29	26
Despesas com seguros	14	28
Contribuições a associações	71	64
Locação de veículos	21	12
Utilidades (água, luz, telefone e internet)	25	32
Outras	82	122
	<u>317</u>	<u>360</u>

Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Despesas com pessoal

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração da administração (Nota 23)	974	112
INSS - previdência social	37	9
Locação de mão de obra	<u>137</u>	<u>130</u>
	<u><u>1.148</u></u>	<u><u>251</u></u>

(c) Serviços de terceiros

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Assessoria jurídica	106	141
Assessoria contábil	49	42
Serviço de auditoria	<u>52</u>	<u> </u>
	<u><u>207</u></u>	<u><u>183</u></u>

(d) Outras despesas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ICMS – Diferencial de alíquota	12	
IOF	11	10
COFINS sobre outras receitas (i)	63	
PIS sobre outras receitas (i)	10	
Contribuição sindical	26	27
Multas e juros	30	3
Impostos e taxas diversas	<u>5</u>	<u>1</u>
	<u><u>157</u></u>	<u><u>41</u></u>

(i) Conforme decreto nº 8.426 de 1 de abril de 2015, a companhia passou a apurar PIS e COFINS sobre a receita financeira, com os efeitos produzidos a partir de 1 de julho de 2015.

Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receitas e despesas financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa de juros sobre empréstimos	(5.446)	(5.671)
Despesa CCEE	(577)	(451)
Outras despesas financeiras	(15)	(2)
Despesas financeiras	<u>(6.038)</u>	<u>(6.124)</u>
Receita de juros sobre aplicações financeiras	<u>2.819</u>	<u>1.907</u>
Receitas financeiras	<u>2.819</u>	<u>1.907</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(3.219)</u>	<u>(4.217)</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

	<u>2014</u>
Receita bruta de vendas	15.861
Presunção imposto de renda (a)	8%
Presunção contribuição social (b)	12%
Demais Receitas e Ganhos de Capital (c)	1.907
Imposto de renda – Presumido (a) + (c)	<u>17.768</u>
Imposto de renda: 15%	476
Adicional do imposto de renda: 10%	293
Total de IRPJ (i)	<u>769</u>
Contribuição Social sobre Lucro Líquido – Presumido	<u>3.810</u>
Contribuição social: 9%	<u>342</u>
Total de CSLL (ii)	<u>342</u>
Imposto de renda e contribuição social (i) + (ii)	<u>1.111</u>

Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º Trimestre 2015	2º Trimestre 2015	3º Trimestre 2015	4º Trimestre 2015	Total
Lucro (prejuízo) no exercício	(979)	(570)	1.324	1.114	889
IRPJ			226	179	405
CSLL			83	67	150
IRPJ e CSLL			<u>309</u>	<u>246</u>	<u>555</u>

Em 2015, a companhia alterou o sistema de tributação de lucro presumido (utilizado em 2014) e passou a adotar para a apuração de base de cálculo do IRPJ e CSLL, o sistema de tributação de Lucro Real Trimestral.

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos e não identificou divergências.

23 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados, está apresentada a seguir:

	2015	2014
Honorários da diretoria (Nota 20 (b))	<u>974</u>	<u>111</u>

Não há outras transações com as partes relacionadas da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Provisão para desmobilização

Com a finalidade de estimar os custos de desmobilização da Usina Eólica de propriedade da Companhia, foi solicitado orçamento para a empresa Desmontec Demolições e Terraplanagem Ltda, considerando sua expertise na referida atividade. Inicialmente o orçamento apresentado previu que a desmobilização não geraria custos à Companhia, caso o reaproveitamento do material residual ficasse por conta da Desmontec. Contudo, para confirmação do referido acordo, a Companhia está contratando a empresa Vertu Assessoria e Avaliações Ltda. que deverá apresentar, em até 60 (sessenta) dias um laudo técnico precisando o custo de desmobilização da Usina Eólica de propriedade da Companhia. A administração não espera impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia em virtude desse assunto.

25 Seguros (não auditado)

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2015 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados:

Ramos	Importâncias seguradas
Riscos operacionais	125.073
Responsabilidade civil	15.000

* * *